

A produção de leite é uma das principais atividades do agronegócio brasileiro. Entretanto, a maioria dos sistemas de produção ainda apresenta baixa rentabilidade, o que é decorrente principalmente em razão de deficiências na gestão do negócio.

Na condução de um sistema de produção de leite, a análise dos resultados auxilia a tomar oportunas e corretas decisões. Em todos os momentos, surgem para o produtor de leite problemas com diferentes graus de dificuldade para os quais é preciso encontrar a solução. Normalmente, ele sabe como agir, porém, nem sempre com a segurança de que é o melhor a ser feito.

A análise dos indicadores técnicos e econômicos do desempenho do sistema de produção, por meio de uma ferramenta adequada, pode auxiliar o produtor a tomar a decisão correta. Há disponível no mercado softwares e programas com o propósito de acompanhar os sistemas de produção de leite, mas ainda são inacessíveis para muitos produtores.

Um levantamento do custo de produção de leite em sistemas típicos no Alto Paranaíba, em Minas Gerais, e no Oeste Catarinense ilustra a importância da gestão da propriedade leiteira, utilizando, por exemplo, dois sistemas típicos com 50 vacas no rebanho. A análise comparativa do desempenho da atividade tem como foco alguns indicadores técnicos e econômicos com o objetivo de enfatizar a importância de se obter e avaliar resultados.

As propriedades contam com rebanho de 50 vacas, adotam ordenha mecânica, possuem tanque de resfriamento, fazem uso da inseminação artificial, descartam o macho após o nascimento, fazem cria e cria de fêmeas para reposição, utilizam pastagem e suplementação volumosa de silagem de milho e concentrada. No sistema A, é menor a área de pastagem, a mão de obra contratada, a produtividade por animal e o volume de leite quando comparado ao sistema B, como se observa na tabela 1.

FATORES DE PRODUÇÃO - O percentual de gasto realizado em relação ao custo total de produção do leite no sistema A foi maior nas seguintes despesas: alimentação concentrada, alimentação volumosa e mão de obra familiar, e me-

Leite em
NÚMEROS



ROSÂNGELA ZOCCAL

GESTÃO DA PRODUÇÃO DE LEITE

O produtor deve estar atento aos fatores de produção e alguns deles merecem atenção redobrada para se conseguir melhorias na produção de leite e maior rentabilidade

nor com a mão de obra contratada e manutenção das pastagens, quando comparada ao sistema B.

Os gastos com a saúde do rebanho, inseminação artificial e manutenção das instalações, máquinas e equipamentos foram se-

melhantes nos dois sistemas de produção do leite, como mostra a tabela 2.

Com os preços dos insumos, animais e serviços praticados nas regiões avaliadas, o custo operacional total representou 96% no sistema A, e 90%, no B. A alimentação do rebanho foi o item que mais pesou no custo de produção de leite: 48% no A e 37% no sistema B. Somando a mão de obra familiar e contratada, os gastos representaram 22% e 25% do custo do leite nos sistemas A e B, respectivamente.

Na avaliação dos sistemas de produção, alguns pontos merecem ser destacados: a média de produção de leite por vaca em lactação, de 22 litros/dia. A maior eficiência reprodutiva permitiu que o rebanho tivesse maior número de vacas em produção e a adubação das pastagens favoreceu o maior período de utilização dos animais em pastejo e melhorou o valor nutritivo do pasto.

Os sistemas devem pagar todas as despesas realizadas e conseguir dinheiro suficiente para cobrir o custo de oportunidade do capital empatado na atividade, que é a renda igual ou superior a outro negócio. Normalmente, é considerado de 6% ao ano, que é semelhante à rentabilidade da poupança.

Nos sistemas avaliados, a produção de leite é rentável, mas pode melhorar e se tornar mais atrativa economicamente. Por exemplo, com cinco litros de leite a mais por 42 vacas, se tem aproximadamente 210 litros/dia ou 6.300 litros/mês.

O produtor deve estar sempre atento a todos os fatores de produção, e alguns deles merecem atenção redobrada para se conseguir melhorias na produção de leite e maior rentabilidade. Para se obter animais mais produtivos, o melhoramento genético do rebanho pode contribuir mais que o melhoramento das pastagens? A importância da gestão com análise das informações do desempenho da atividade é indiscutível para todo produtor de leite que quer se manter no negócio. ■

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG; e-mail: rosangela.zoccal@embrapa.br.

TABELA 1
CARACTERÍSTICAS DE SISTEMAS TÍPICOS DE PRODUÇÃO DE LEITE NO BRASIL, 2012

Indicador	Sistema A	Sistema B
Total de vacas (cabeças)	50	50
Vacas em lactação (cabeças)	40	42
Produção por vacas em lactação (L/dia)	16,2	22,0
Produção total (L/dia)	648	924
Área de pastagem (ha)	25	27
Mão de obra contratada (unidade)	2,31	2,70

Fonte: Embrapa Gado de Leite/CBLLeite, pesquisa de campo.

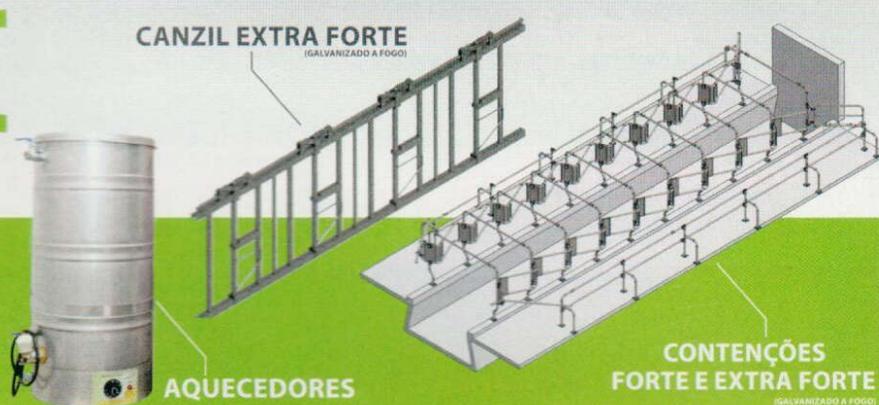
TABELA 2
ESTRUTURA DO CUSTO DE PRODUÇÃO DE LEITE EM SISTEMAS TÍPICOS NO BRASIL, 2012

Indicador	Sistema A	Sistema B
Alimentação concentrada (%)	32	24
Alimentação volumosa (%)	16	8
Mão de obra contratada (%)	7	14
Mão de obra familiar (%)	15	11
Sanidade (%)	4	4
Manutenção de pastagens (%)	0	5
Depreciação (%)	11	14
Inseminação artificial (%)	1	1
Manutenção: maq. + equip. + inst. (%)	1	1
Outras despesas (%)	9	8

Fonte: Embrapa Gado de Leite/CBLLeite, pesquisa de campo.

MXdoBRASIL

www.mxdobrasil.com.br
mxdobrasil@mxdobrasil.com.br
(49) 8825-0987



BALDE BRANCO

ENTREVISTA
ALCEU MOREIRA
e uma política para o leite

As vacas e os gases de efeito estufa

Fontes de gordura para sistema a pasto



Ingestão exata de alimentos

Aleitador automático facilita criação



CONFORTO

Reconhecido pelos elevados índices de produtividade, produtor mineiro tem na constante melhoria do bem-estar animal os recursos que o fazem ter umas das mais altas médias de lactação do país